

## ■ História

## Análise de fotos da guerra

O trabalho “Entre flores e canhões na Grande Guerra (1914-1918): o final da Belle Époque e o começo do ‘breve século XX’ em um álbum de retratos fotográficos”, de Marco Antonio Stancik, do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), analisa oito retratos fotográficos (*ver exemplo acima*) pertencentes a um álbum de família alemão, sete dos quais datados dos tempos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). As fotografias são abordadas como documentos e monumentos, de forma a evidenciar mudanças operadas na percepção do conflito, a partir de uma narrativa construída sob sua inspiração.



CADERNO CRH

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA – VOL. 29 – Nº 58 –  
SÃO PAULO – DEZ. 2009

## ■ Entomologia

## Fêmeas de vespa

Nas vespas eussociais basais, especificamente nas tribos Polistini e Mischocyttarini, a condição fisiológica de cada indivíduo é fortemente associada com o seu *status* de dominância na hierarquia colonial. Como regra, nas vespas de fundação independente, as fêmeas são morfologicamente semelhantes e suas funções são aparentemente bastante flexíveis quando adultas. Entretanto, alguns estudos têm demonstrado que diferenças no tamanho corpóreo podem existir entre as fêmeas reprodutivas e não reprodutivas. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi detectar diferenças entre fêmeas consideradas reprodutivas (inseminadas) e não reprodutivas (não inseminadas) baseando-se em parâmetros morfológicos e fisiológicos. O repertório comportamental de seis colônias de *Mischocyttarus cassununga* foi observado diariamente no campo com a ajuda de uma filmadora e em seguida todas as colônias em diferentes fases do ciclo foram coletadas para a mensuração de 13 caracteres e análise da condição fisiológica (quantidade de corpo gorduroso e grau de desenvolvimento ovariano) de cada uma das fêmeas. Observou-se que as fêmeas inseminadas e não inseminadas

não são significativamente diferentes em relação ao tamanho do corpo, apesar de o primeiro grupo apresentar uma média maior do que o segundo em quase todas as regiões corpóreas medidas. A análise de cada indivíduo demonstrou a presença de mais de uma fêmea inseminada por colônia durante todas as fases do ciclo colonial, sugerindo uma condição estratégica desta espécie ante as dificuldades (predação e parasitismo da colônia). O estudo está no artigo “Mais de uma fêmea inseminada nas colônias da vespa de fundação independente *Mischocyttarus cassununga* von Ihering (Hymenoptera, Vespidae)”, de André S. N. Murakami, Sulene N. Shima e Ivan C. Desuó, da Universidade Estadual Paulista.

REVISTA BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA – VOL. 53 – Nº 4 –  
SÃO PAULO – DEZ. 2009

## ■ Antropologia

## Pataxós no Monte Pascoal

O artigo “O Monte Pascoal, os índios Pataxó e a luta pelo reconhecimento étnico”, de Maria Rosário de Carvalho, da Universidade Federal da Bahia, trata do embate travado entre os índios pataxós e o Estado brasileiro pela posse do Parque Nacional do Monte Pascoal (PNMP), na Bahia, para o que são utilizados a noção de eventos críticos e o modelo de conflito, que atribui o surgimento e o curso das lutas sociais às experiências morais dos grupos sociais em face da negação do reconhecimento. O objetivo do autor é, mediante a apresentação das várias etapas do embate, demonstrar que os eventos críticos relacionados à criação do PNMP, ao tempo que ensejam graves contradições para os pataxós, colaboram para a gênese de uma nova comunidade político-moral. O foco do trabalho incide na interface demografia e antropologia, buscando relacionar as condições de vida, o deslocamento espacial e os direitos de um povo indígena.

CADERNO CRH – VOL. 22 – Nº 57 – SALVADOR 2009

## ■ Intercâmbio científico

## Políticas de C&amp;T

O artigo “Intercâmbios acadêmicos internacionais: bolsas Capes, CNPq e FAPESP”, de Débora Mazza, da Universidade Estadual de Campinas, é parte de pesquisa

que atenta para o peso crescente que a circulação internacional de pessoas, saberes e práticas tem alcançado nos processos de escolarização e formação profissional de determinados setores sociais. Considerando os recursos públicos que a Capes, o CNPq e a FAPESP destinam à formação de pesquisadores com vistas ao fomento, à pesquisa e aos investimentos em ciência e tecnologia no horizonte da circulação internacional, a autora recortou para este artigo a descrição e a análise preliminares da base de dados de bolsistas no exterior dessas agências de fomento, no período de 1970 a 2000. O movimento de fluxos, a partir da metodologia quantitativa de correlação de variáveis, desenha as tendências dos intercâmbios acadêmicos internacionais promovidos pelas três agências e nas diversas áreas do conhecimento.

CADERNOS DE PESQUISA – VOL. 39 – Nº 137 – SÃO PAULO – MAIO/AGO. 2009

## ■ Educação científica

### Caminhos da biotecnologia

A educação científica tem sido debatida em alguns segmentos da sociedade e organizações internacionais estimulam as nações a investirem nessa área estratégica. Nesse contexto, a educação em biossegurança e bioética explora um conteúdo rico em prevenção, normas e princípios éticos, que servem para nortear os caminhos trilhados pela biotecnologia. A valorização da biossegurança e da bioética como parte de uma política educacional científica, efetiva e consistente, pode estimular a formação de indivíduos com uma consciência científica e cidadã, em condições de participar das questões de natureza ética e tecnológica produzidas pela biotecnologia. Marcos De Bonis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Marco Antonio Ferreira da Costa, da Fundação Oswaldo Cruz, discutem esse tema no artigo “Educação em biossegurança e bioética: articulação necessária em biotecnologia”.

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA – VOL. 14 – Nº 6 – RIO DE JANEIRO – DEZ. 2009

## ■ Telemedicina

### Dermatologia a distância

O termo “telemedicina” faz referência ao uso de tecnologias de comunicação para a transmissão a distância de informações relacionadas à saúde. Esse recurso é utilizado em várias especialidades médicas, principalmente naquelas em que a interpretação de imagens representa uma etapa fundamental na formulação diagnóstica. O objetivo do estudo “Teledermatologia: correlação diagnóstica em serviço primário de saúde” foi avaliar a concordância entre o diagnóstico presencial e o diagnóstico a distância de lesões cutâneas, utilizando a teledermatologia, em pacientes atendidos em uma unidade básica de saúde. Foi realizado um estudo prospectivo envolvendo pacien-

tes atendidos no serviço de dermatologia da clínica da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), em Salvador, na Bahia. Participaram da pesquisa um dermatologista responsável pela consulta presencial e dois dermatologistas responsáveis pela consulta a distância. Os diagnósticos obtidos por meio da teleconsulta foram avaliados quanto à concordância e comparados com os diagnósticos da consulta presencial. No total, 60 pacientes participaram do trabalho. Observou-se um grau de concordância total variando de 86,6% a 91,6%. A conclusão dos autores Paulo Ricardo Criado, Cristiana Silveira Silva e Murilo Barreto Souza, da Universidade de São Paulo, Cecília de Almeida Araújo, da FTC, e as dermatologistas Isabelle Ary Duque, Luciana Molina de Medeiros e Nayra Rodrigues Melo, é a de que a teledermatologia é uma forma de assistência com um grande potencial de uso na dermatologia e pode representar uma ferramenta útil principalmente em casos clínicos de baixa complexidade.

ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA – VOL. 84 – Nº 5 – RIO DE JANEIRO – SET./OUT. 2009

## ■ Sociologia

### Resistência cultural

Nos primeiros anos da ditadura militar brasileira diversas instituições desarticuladas pela repressão iniciaram um processo de resistência e oposição ao governo. A resistência cultural foi uma das formas consagradas de oposição exercidas por intelectuais, artistas, professores e produtores culturais que consistiu num fenômeno político e cultural, diz Rodrigo Czajka, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no artigo “A Revista Civilização Brasileira: projeto editorial e resistência cultural (1965-1968)”. Político, porque auxiliou no processo de reorganização dos partidos de esquerda e na revisão dos postulados ideológicos do Partido Comunista Brasileiro. Cultural, porque a reorganização deu-se, muitas vezes, no âmbito das produções culturais, no qual as esquerdas constituíram um espaço de contestação e engajamento por meio das artes e atividades intelectuais. Nesse processo é que a *Revista Civilização Brasileira* (acima, uma edição de 1968) representou um espaço importante para a resistência cultural entre 1965 e 1968. A revista impôs-se com legitimidade política, ao mesmo tempo que participou ativamente na formação de um mercado de bens culturais sustentado pela “hegemonia cultural de esquerda”, afirma o pesquisador.



REPRODUÇÃO

REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA – VOL. 18 – Nº 35 – CURITIBA – FEV. 2010

► O link para a íntegra dos artigos citados nestas páginas estão disponíveis no site de Pesquisa FAPESP, [www.revistapesquisa.fapesp.br](http://www.revistapesquisa.fapesp.br)